

Em Torreciudad, 7 de Abril de 1970

Josemaria tinha só dois anos quando adoeceu gravemente. A mãe, Dona Dolores, fez uma promessa: se Nossa Senhora curasse o filho, ela própria o levaria ao colo à ermida de Torreciudad

10/09/2010

Josemaria tinha só dois anos quando adoeceu gravemente. A mãe, Dona Dolores, fez uma promessa: se Nossa Senhora curasse o filho, ela própria o

levaria ao colo à ermida de Torreciudad, objecto de muita devoção naquela zona. Anos mais tarde o fundador do Opus Dei estimulou a construção de um Santuário nesse lugar para honrar a Virgem Maria. No dia 7 de Abril de 1970, quando se estava a começar a construção, S. Josemaria fez uma romaria a Nossa Senhora de Torreciudad.

Josemaria tinha só dois anos quando adoeceu gravemente. Tratava-se de uma infecção que poderia levar à morte, segundo o médico, que lutou dia após dia, inutilmente, para salvar a vida do menino. O médico, amigo do pai do pequeno, tinha dito:

— Desta noite não passa.

José Escrivá e a sua jovem esposa, María Dolores Albás, contemplavam comovidos o semblante daquele filho que estava a morrer, encharcado em suor e trémulo devido à febre.

Enquanto a sua vida parecia apagar-se, recorreram à intercessão da Mãe de Deus, sem perder a esperança.

Dona Dolores tinha feito uma promessa: se Nossa Senhora curasse o seu filho, ela própria o levaria ao colo à ermida de Torreciudad, objecto de muita devoção naquela zona.

Os Escrivá cumpriram a promessa e levaram o pequeno Josemaria em ação de graças à ermida da Virgem, pelo caminho estreito que se desenrolava por entre as ravinhas do rio Cinca, já muito perto dos Pirenéus. Foi a primeira visita do pequeno Josemaria a Torreciudad.

No primeiro dia de Abril de 1970 o fundador do Opus Dei iniciou uma viagem penitente a vários santuários de Espanha e Portugal. Em Madrid, antes de começar a sua peregrinação, teve a agradável surpresa de contemplar a imagem de Nossa

Senhora de Torreciudad, que tinham acabado de restaurar numa atelier de Madrid. A única vez que se tinham encontrado face a face fora em 1904, quando, sendo o Fundador uma criança, os pais o tinham levado de Barbastro à ermida de Torreciudad para o oferecerem à Virgem Maria, devido à sua cura. O Fundador pediu perdão em voz alta por tão grande demora. Sessenta e seis anos tinham passado desde então:

"Perdoa-me, minha Mãe! Desde os dois anos até aos sessenta e oito. Como sou pouca coisa! Mas amo-te muito, com toda a alma. Dá-me muita alegria vir-te beijar e dá-me muita alegria pensar nos milhares de almas que te têm venerado e que têm vindo dizer-te que te amam, e nos milhares de almas que hão-de vir.

Antes não tinha reparado, mas agora acho-te magnífica, lindíssima! E sinto

necessidade de te dizer que te amo. Perdoa, mas és tão Mãe, que ao verte, em vez de agradecer o teu carinho e proteção, comecei a pedir: tu comprehendes. E agora digo-te mais uma vez que te amo com toda a minha alma.”

Na Terça-feira, 7 de Abril, no caminho para Torreciudad, à vista da paisagem vinham-lhe à memória recordações da infância. Não quis parar em Barbastro. Tinha pressa de cumprir a sua promessa de romeiro.

Um quilómetro antes de chegar à ermida, tinham colocado um marco na estrada, que estava por asfaltar, com cascalho e seixos. O fundador do Opus Dei descalçou os sapatos e as meias e começou a rezar o rosário. Nessa altura, começou a chuviscar. Durante quase uma hora caminhou com o pequeno grupo que o acompanhava, rezando o rosário. Logo após ter descansado na ermida,

o Padre aproximou-se da esplanada, onde prosseguiam as obras do futuro santuário.

Ao longo de uma vasta escavação, onde ficaria a cripta dos confessionários, traça o sinal da Cruz com a mão. O seu desejo mais ardente é de que muitas pessoas viessem a encontrar em Torreciudad, futuramente, o dom mais precioso: a graça de Deus.

"O grande amor que Deus tem à sua Mãe, fará com que aqui resplandeçam também a sua omnipotência e a sua misericórdia. Vamos pedir e descobrir milagres nas almas: graças que o Senhor quer conceder a quem vier venerar a sua Mãe Bendita no seu Santuário. Esses são os milagres que desejo: a conversão e a paz para muitas almas."

Para saber mais:

O Santuário de Torreciudad

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/em-
torreciudad-7-de-abril-de-1970/](https://opusdei.org/pt-pt/article/em-torreciudad-7-de-abril-de-1970/)
(11/01/2026)